

ANÁLISE DE FÁCIES DA FORMAÇÃO FELIZ DESERTO/ BARRA DE ITIÚBA, NO PERFIL PRÓPRIÁ (SE) - PINDOBA (SE), DA BACIA ALAGOAS, (NO ESTADO SERGIPANO)

Flavia Azevedo Pedrosa¹; Mário Ferreira de Lima Filho²; Míviám Gracielle de Melo Rodrigues³; Iraclécia Gomes de Araújo⁴

¹ UFPE; ² UFPE; ³ UFPE; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

RESUMO: A Bacia Alagoas, no estado sergipano, é limitada a Sul pelo Alto Japoatã, e a Norte pela cidade de Própria; A área foco deste trabalho, localiza-se entre a cidade de Própria e o Município de Pindoba, (perfil E - W). A Formação Feliz deserto/ Barra de Itiúba (Andar Rio da Serra/Aratu) é composta por folhelhos cinza esverdeados (por vezes fossilíferos) e arenitos finos a médios caracterizam o sistema lacustre - deltaico, e por vezes, com retrabalhamento eólico. No perfil estudado, foram observados depósitos de fácies de frente deltaica, que são caracterizados por uma diminuição gradativa dos grãos em relação a base, desde arenitos médios a finos, das barras de desembocadura, passando a arenitos muito finos e siltitos da barra frontal, até folhelhos, por vezes lacustres de prodelta. No perfil detalhado, é possível exemplificar cada estágio da sequência de fácies de frente deltaica, desde barra de desembocadura, passando pela barra frontal, até o prodelta, todos com paleocorrente para SW; O prodelta, no perfil em questão, é caracterizado por ciclos de granodecrescência para o topo, com arenitos muito finos, isolados, por vezes com marcas de onda e sigmoides, em folhelhos cinza esverdeados lacustres, sugerindo depósitos turbidíticos.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA ALAGOAS; FÁCIES.